



TJPR

CEVID

RELATÓRIO SEMESTRAL DA CEVID

JANEIRO A JUNHO DE 2022



Prezado leitor,

O presente relatório traz, de forma sintética e objetiva, as principais atividades realizadas no primeiro semestre do ano de 2022 pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID, sistematizando-as cronologicamente e descritivamente.

Boa leitura!

Apresentação

Nos termos da Resolução do CNJ nº. 128 de 17/03/2011 e da Resolução nº. 20 do Órgão Especial deste Tribunal, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID - é responsável pela elaboração e execução de projetos de aprimoramento de políticas públicas, no âmbito do Poder Judiciário, relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher, determinadas pela Lei nº. 11.340/2006.

Na perspectiva da gestão pública e estratégica, a CEVID tem por atribuição principal elaborar sugestões de ampliação e aprimoramento da estrutura do Judiciário na área do combate e da prevenção à violência doméstica contra as mulheres, proporcionando suporte administrativo e técnico, visando à melhoria da prestação jurisdicional, aos magistrados, aos servidores e às equipes multidisciplinares atuantes do Juizados de Violência Doméstica instalados e nas Varas Criminais.

A Coordenadoria tem, ainda, como objetivos complementares a promoção e articulação interna e externa do Poder Judiciário com outros órgãos governamentais e não governamentais, com a implementação de programas de erradicação da violência doméstica e familiar contra a mulher; o auxílio para a formação inicial, continuada e especializada de juízes, servidores e colaboradores, na área do combate e prevenção à violência contra a mulher; e a recepção de dados, sugestões e reclamações referentes aos serviços de atendimento à mulher em situação de violência, promovendo os encaminhamentos e divulgações.

Integrantes

Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar;

Doutor Marcos Antônio da Cunha Araújo, Vice-Coordenador Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal do Foro Regional de Almirante Tamandaré da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba;

Doutora Alessandra Pimentel Munhoz do Amaral, Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Ponta Grossa;

Doutor Ariel Nicolai Cesa Dias, Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Foz do Iguaçu;

Doutor Augusto Gluszczyk Junior, Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos do Foro Regional de São José dos Pinhais da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba;

Doutor Davi Pinto de Almeida, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça;

Doutor Eldom Stevem Barbosa dos Santos, Juiz de Direito do Juízo Único da Comarca de Paraíso do Norte;

Doutora Fabiane Pieruccini, Juíza Auxiliar da Presidência;

Doutor Lourenço Cristovão Chemim, Juiz de Direito do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher – Casa da Mulher Brasileira da Comarca de Curitiba;

Doutor Renato Garcia, Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Jacarezinho; e

Doutora Tais de Paula Scheer, Juíza de Direito Substituta da 1ª Seção Judiciária da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba;

Na qualidade de colaboradores

Doutora Luciane Bortoleto, Juíza Auxiliar da Corregedoria;

Doutora Luciane do Rocio Custódio Ludovico, Juíza de Direito Substituta em Segundo Grau; e

Doutor Victor Martim Batschke, Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau.

Equipe Multidisciplinar

Aquiles Manholer Neto – Técnico Judiciário, Graduando em Direito;

Bruna Caroline Monteiro Rosa – Assessora Judiciária, Bacharel em Direito;

Carolina Cardoso Dias – Técnica Judiciária, Bacharel em Letras;

Maísa Baiersdorf Schneider – Oficial Judiciária, Psicóloga;

Ana Carolina Ferreira Pundeck – Estagiária de Pós-Graduação em Direito;

Bruna Cristina Moreira – Estagiária de Pós-Graduação em Direito;

Bruna Araújo César Lima – Estagiária de Pós-Graduação em Direito;

Geórgia Martins dos Santos – Estagiária de Pós-Graduação em Direito;

Giovanna da Silva Machado – Estagiária de Graduação em Design;

Isabella Fernanda Rodrigues da Silva – Estagiária de Pós-Graduação em Psicologia;

Luana Christine de Pontes Gogosz – Estagiária de Pós-Graduação em Psicologia;

Taiane Rodrigues Ferreira – Estagiária de Pós-Graduação em Direito; e

Patricia Souza Vieira – Estagiária de Pós-Graduação em Psicologia.

CEVID/TJPR GANHA NOVOS MEMBROS EM SUA COMPOSIÇÃO

Neste ano de 2022, a CEVID/TJPR passará a contar com novos membros em sua composição: os Juízes de Direito Eldom Stevem Barbosa dos Santos, da Comarca de Paraíso do Norte, e Lourenço Cristovão Chemim, do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - Casa da Mulher Brasileira da Comarca de Curitiba. A Coordenadoria também conta com a participação de Juíza Auxiliar da Presidência, Juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça e Magistrados e Magistradas de 1º e 2º graus. Essa gestão compartilhada, composta de membros com distintas experiências de atuação na prestação jurisdicional, contribui para enriquecer o compartilhamento de conhecimentos, projetos e boas práticas que norteiem a elaboração e implementação de políticas públicas, bem como a identificação e atendimento às múltiplas demandas das Comarcas do Estado nas esferas jurídico-administrativa e psicossocial.

A atual gestão da CEVID assumiu suas funções em 2021, contando com a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, como Coordenadora; com o Juiz Marcos Antônio da Cunha Araújo, como Vice-Coordenador; e com Juízes e Juízas integrantes e colaboradores, em consonância com as determinações dos Atos Normativos do Conselho Nacional de Justiça (resolução nº 254/2018) e do TJPR Resolução nº 20/2011-OE e alterações). Comporão a equipe da CEVID para o ano de 2022 os(as) seguintes Magistrados(as):

- Doutora Alessandra Pimentel Munhoz do Amaral, Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Ponta Grossa;
- Doutor Ariel Nicolai Cesa Dias, Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos da Comarca de Foz do Iguaçu;
- Doutor Augusto Gluszczyk Junior, Juiz de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos do Foro Regional de São José dos Pinhais da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba;

Janeiro

- Doutor Davi Pinto de Almeida, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça;
- Doutor Eldom Stevem Barbosa dos Santos, Juiz de Direito do Juízo Único da Comarca de Paraíso do Norte;
- Doutora Fabiane Pieruccini, Juíza Auxiliar da Presidência;
- Doutor Lourenço Cristovão Chemim, Juiz de Direito do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher – Casa da Mulher Brasileira da Comarca de Curitiba;
- Doutor Renato Garcia, Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Jacarezinho; e
- Doutora Tais de Paula Scheer, Juíza de Direito Substituta da 1ª Seção Judiciária da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba;
- Doutora Luciane Bortoleto, Juíza Auxiliar da Corregedoria;
- Doutora Luciane do Rocio Custódio Ludovico, Juíza de Direito Substituta em Segundo Grau; e
- Doutor Victor Martim Batschke, Juiz de Direito Substituto em Segundo Grau.

A CEVID ainda mantém diálogo permanente com os Magistrados e as Magistradas que atuam nos Juízos com competência na matéria de violência doméstica e familiar contra a mulher, cujo apoio e cujas sugestões têm desempenhado um papel fundamental para o bom desenvolvimento das atividades da Coordenadoria.

Dessa forma, busca-se garantir uma atuação diversificada e abrangente, que represente e atenda às distintas necessidades das cento e sessenta e uma Comarcas do Estado do Paraná no que tange ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

CEVID/TJPR INICIA A SELEÇÃO DE MATERIAIS PARA A 3ª EDIÇÃO DE SUA REVISTA ELETRÔNICA

Em janeiro de 2022, teve início a coleta e seleção de materiais para a terceira edição da revista eletrônica da CEVID/TJPR, que será lançada no mês de junho. Os(as) interessados(as) em participar da revista –de qualquer Estado da Federação – poderão encaminhar para o e-mail da CEVID (cevid@tjpr.jus.br), até o dia 31 de março, artigos, projetos e descritivos de ações de autoria própria, que versem sobre a temática da violência contra a mulher. Os trabalhos não precisam ser inéditos, e o material (seja artigo científico, descritivo de ações ou outro) deve conter o máximo de 10 laudas para que seja elegível à análise de pré-publicação.

A Revista Eletrônica da CEVID/TJPR tem a finalidade tanto de registrar as ações da Coordenadoria ao longo do tempo, como de oferecer um espaço para que pesquisadores da área da violência doméstica e familiar e estudiosos da área de humanidades divulguem suas produções. Além disso, a publicação visa possibilitar a divulgação de boas práticas e projetos de magistrados(a) e servidores(as), como também de profissionais da Rede de Enfrentamento, com respeito às políticas públicas por eles desenvolvidas e executadas. Dessa forma, a revista inclui artigos, projetos e descritivos de ações de autoria de acadêmicos da área, bem como de membros, servidores/as e colaboradores/as do Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, das Polícias Civil e Militar, das Secretarias Estaduais e Municipais, das Guardas Municipais, entre outros órgãos e entidades, governamentais ou não.

Segue link de acesso para a primeira e segunda edições da Revista Eletrônica da CEVID/TJPR, lançadas, respectivamente, em agosto e em novembro de 2021:
<https://www.tjpr.jus.br/web/cevid/revistas>

Janeiro

CEVID/TJPR INICIA A SELEÇÃO DE MATERIAIS PARA A 3ª EDIÇÃO DE SUA REVISTA ELETRÔNICA

REVISTA ELETRÔNICA CEVID *chamada para publicação*



A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná – CEVID/TJPR promove chamamento à participação da terceira edição da Revista Eletrônica da CEVID, que será lançada em junho de 2022.

trabalhos:

Não precisam ser inéditos, mas os materiais de autoria própria, voltados à temática de violência contra a mulher (sejam artigos científicos, descritivos de ações ou outros), devem conter o máximo de 10 laudas para que sejam elegíveis à análise de pré-publicação.

prazo:

Solicita-se que os interessados encaminhem o material para a Coordenadoria até o dia 31 de março, pelo e-mail: cevid@tjpr.jus.br



CEVID/TJPR PARTICIPA DO ENCONTRO DO COLÉGIO DE COORDENADORES DA MULHER (COCEVID), EM BELO HORIZONTE/MG

No dia 3 de fevereiro, o Vice-Coordenador da CEVID/TJPR, o Juiz Marcos Antônio da Cunha Araújo, representou o TJPR no Encontro do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (COCEVID), ocorrido no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Na oportunidade, além da apresentação de palestras, foi realizada reunião deliberativa com os(as) Coordenadores da Mulher dos Tribunais Estaduais, durante a qual os(as) Coordenadores(as) apresentaram as principais ações desenvolvidas pelas respectivas Coordenadorias. Ainda, houve a posse da Comissão Executiva do COCEVID para o ano de 2022, que terá como Presidente a Desembargadora do TJMG Paula Cunha e Silva e, como Vice-Presidente, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço.

Os Encontros do COCEVID visam reunir, periodicamente, os Coordenadores e as Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica dos Tribunais Estaduais, com o intuito de discutir a questão do enfrentamento à violência contra a mulher e traçar estratégias em âmbito nacional, a fim de aprimorar a prestação jurisdicional e o atendimento multidisciplinar nessa seara. Ademais, busca-se fomentar a implementação, nas coordenadorias da mulher de cada estado, de parcerias, ações e projetos voltados a toda forma de prevenção, punição e erradicação dos crimes dessa natureza.



INTEGRANTES DA CEVID/TJPR SE REÚNEM PARA PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA 2022

No dia 23 de fevereiro, às 10h00, foi realizada a primeira reunião com os(as) magistrados(as) integrantes e a equipe de apoio da CEVID, com o intuito de discutir as metas e ações a serem promovidas pela Coordenadoria durante o ano de 2022. Na oportunidade, também foram dadas as boas-vindas aos Magistrados Eldom Stevem Barbosa dos Santos e Lourenço Cristovão Chemim, Juízes Titulares, respectivamente, da Comarca de Paraíso do Norte e do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – Casa da Mulher Brasileira de Curitiba, que passa a compor a CEVID a partir deste ano.

Foram estabelecidas sete metas principais que nortearão as atividades da Coordenadoria. São elas:

- reduzir, prevenir e responsabilizar os atos de violência contra a mulher, tendo como norte os casos de feminicídio;
- reduzir e prevenir a transgeracionalidade da violência doméstica e familiar contra a mulher;
- incrementar medidas de prevenção a novas violências por meio da Rede e de tecnologias;
- incrementar a Política Judiciária no âmbito do TJPR;
- qualificar o atendimento interdisciplinar aos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher;
- aprimorar a estruturação da CEVID; e
- reforçar a divulgação de todas as ações e projetos da Coordenadoria e criar mecanismos para melhorar a comunicação com a sociedade.

Para o alcance dessas metas, foram propostas quinze ações, das quais destacam-se:

- formação e capacitação de Magistrados e Servidores na área de violência doméstica e familiar;
- acompanhamento da implementação do Formulário de avaliação de Risco;
- acompanhamento da implementação dos grupos reflexivos para autores de violência doméstica;
- incremento de medidas para diminuir o tempo médio de tramitação dos processos;

Fevereiro

- aprimoramentos na página da CEVID, objetivando facilitar o acesso ao público e divulgação das principais ações e
- realização de convênios da CEVID com as Escolas da Magistratura e Judicial e UFPR- para pesquisa sobre o tema da violência doméstica e familiar

As metas e ações traçadas estão alinhadas com os objetivos DO Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Estado do Paraná para o período de 2021 a 2026, os quais incluem a garantia dos Direitos Fundamentais, o fortalecimento da relação institucional do Judiciário com a sociedade e a agilidade e produtividade na prestação jurisdicional. Ainda, estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente, com os ODS nº 5 ("Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas) e 16 ("Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis").



COORDENADORA DA CEVID/TJPR CONCEDE ENTREVISTA À TV ASSEMBLEIA

No dia 25 de fevereiro, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR, concedeu entrevista à TV Assembleia, a ser exibida no dia da mulher. A entrevista teve como objetivo divulgar os projetos desenvolvidos pelo Judiciário e no atendimento das forças policiais, destinados a prevenir e combater a violência doméstica contra mulheres.

A Desembargadora Ana Lúcia discorreu sobre o papel da Coordenadoria Estadual da Mulher, quanto ao aprimoramento da política judiciária, à formação de Magistrados(as) e servidores e à articulação com outros órgãos para realização de parcerias visando à criação e implementação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero. Também descreveu algumas das ações em andamento, tais como o Dispositivo do Pânico via APP 190 PR da Polícia Militar e a Patrulha Maria da Penha, que têm o intuito de conferir maior segurança à vítima e auxiliar na fiscalização do descumprimento de medidas protetivas de urgência. Ainda, apresentou sugestões de iniciativas que possibilitem ampliação e celeridade no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, incluindo a atuação articulada e multidisciplinar dos entes que compõem a rede de atendimento, bem como a coleta de dados estatísticos a fim de orientar o aperfeiçoamento de políticas públicas (sempre com a preservação do sigilo da identidade das vítimas).

Março

MOBILIZAÇÃO DO PROJETO SOBRE DIGNIDADE MENSTRUAL

No dia 02 de março, às 19h, foi realizada a reunião para a mobilização do Projeto sobre a Dignidade Menstrual, conhecido como PL 63/2021, de autoria da Vereadora Maria Leticia Fagundes.

O Projeto de Lei nº 63/2021 tem como objetivo a conscientização do ciclo menstrual, no intuito de abordar, na rede de ensino público de Curitiba, conteúdos relacionados ao ciclo menstrual, mediante a capacitação de docentes, a realização de campanhas educativas, palestras e debates, bem como de promover a distribuição de absorventes higiênicos às estudantes que deles necessitem.



Março

PROMOVIDA A 20ª EDIÇÃO DA CAMPANHA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Entre os dias 7 e 11 de março, ocorreu a 20ª edição da Justiça pela Paz em Casa. O programa é realizado pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero. A campanha também engloba ações interdisciplinares – organizadas por meio de parcerias institucionais com universidades, com os Conselhos da Comunidade e outros órgãos governamentais e não governamentais – que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.

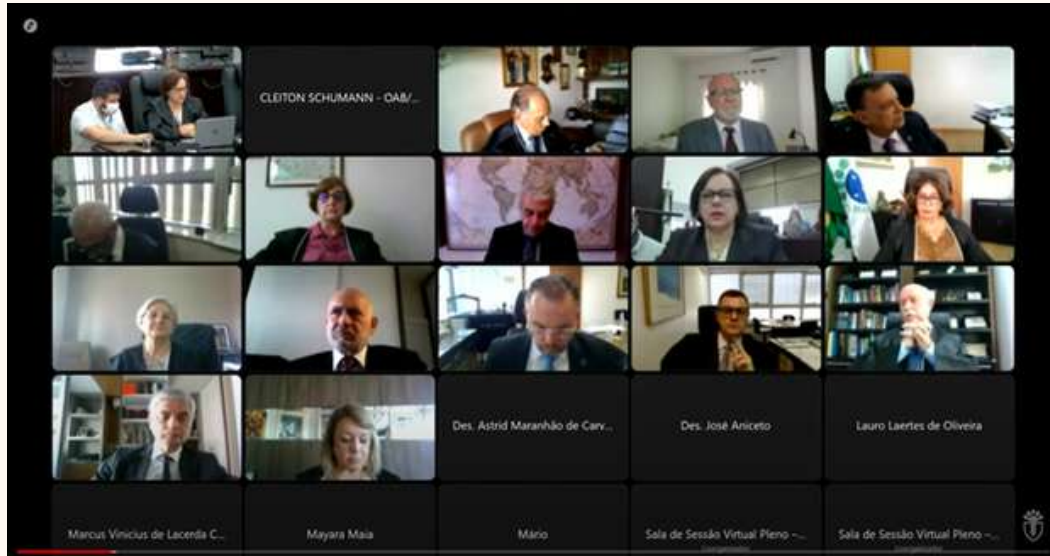
Nesse sentido, foram promovidos, pelas Comarcas, seminários, palestras, entrevistas, distribuição de material informativo e reuniões visando à celebração de parcerias e convênios para implementação de projetos voltados à prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como à garantia de assistência à vítima e a seus dependentes. Em nível estadual, a CEVID organizou eventos virtuais de capacitação, além de veicular publicações em mídias institucionais para divulgação das ações da campanha e de outros temas de relevância sobre a matéria.

Iniciada em março de 2015, a Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março – marcando o dia das mulheres –, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) –, e em novembro – quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. Além de fomentar audiências e júris concentrados e a prolação de sentenças, os Tribunais de Justiça estaduais desenvolvem treinamentos, ações educativas, palestras, lançamento de políticas públicas e outras iniciativas, relacionadas ao combate e a prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres. Para cada Semana ocorrida, os Tribunais de Justiça dos Estados mensuram seus esforços e encaminham ao CNJ os dados quantitativos sobre os atendimentos realizados e seus respectivos processos, como também sobre as demais ações empreendidas durante o período.

Março

No Paraná, a abertura oficial da 20ª edição da campanha se deu no dia 8 de março, durante a sessão do Órgão Especial, com transmissão pelo canal oficial do TJPR Sessões no YouTube. Na oportunidade, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, apresentou as principais ações desenvolvidas pelo TJPR por meio da Coordenadoria. Ademais, foi exibido vídeo descritivo das principais iniciativas empreendidas pela CEVID em 2021, elaborado pela EJUD/TJPR.

Link da transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=fwHcn0iUWho>




ABERTURA OFICIAL 20ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

07 de março de 2022

13h30: No início da Sessão do Órgão Especial
Desembargadora Ana Lúcia Lourenço

13h40: Vídeo CEVID

13h45: Encerramento

 Transmissão via TJPR Sessões



Justiça pela
Paz em Casa



20ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

PROGRAMAÇÃO

07.03.2022 - Segunda-feira - 13h30

Abertura da 20ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

08.03.2022 - Terça-feira - 17h00

Live de Lançamento Relatório de Pesquisa - Medidas Protetivas de Urgência - CEVID e UFPR.

10.03.2022 - Quinta-feira - 17h00

Câmara técnica de Violência doméstica da Polícia Militar: estudos e avanços em parceria com o Poder Judiciário.

11.03.2022 - Sexta-feira - 10h00

Casa da Mulher Brasileira e Patrulhas Maria da Penha: rotinas, desafios e conquistas desde sua implantação.

Justiça pela
Paz em Casa



COORDENADORA DA CEVID PARTICIPA DE EVENTO PROMOVIDO PELA VARA CRIMINAL DA COMARCA DE ARAUCÁRIA

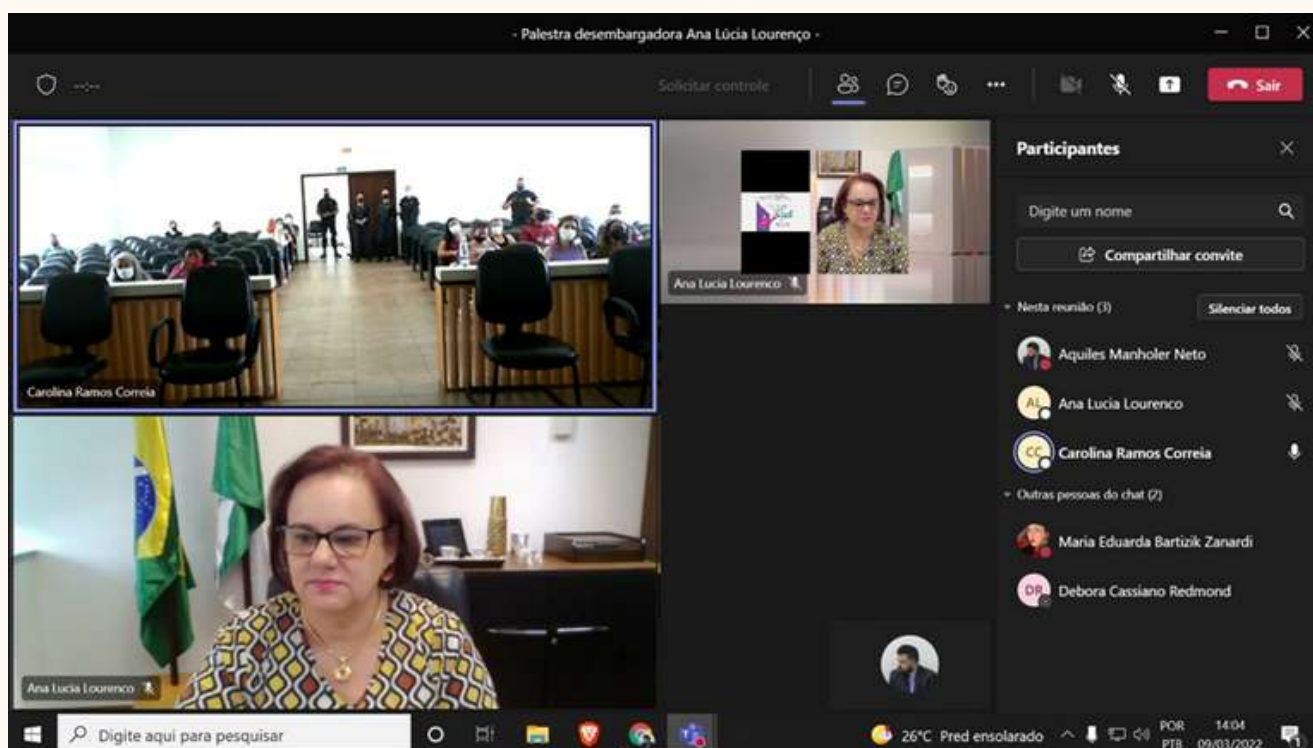
No dia 09 de março, às 14h00, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica participou de um evento realizado pela Vara Criminal de Araucária. Na ocasião, a Desembargadora Ana Lúcia falou brevemente sobre a CEVID e suas principais ações ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Além disso, explicou sobre o tema violência doméstica e os tipos de violência.

A Patrulha Maria da Penha da comarca também esteve presente no evento. O evento foi voltado para grupo de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.



Março

COORDENADORA DA CEVID PARTICIPA DE EVENTO PROMOVIDO PELA VARA CRIMINAL DA COMARCA DE ARAUCÁRIA



Março

REALIZADA LIVE DE LANÇAMENTO DA PESQUISA SOBRE INDEFERIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA, EM PARCERIA COM A UFPR E A EJUD/TJPR

No dia 8 de março, às 17h00, FOI REALIZADA Live de lançamento da pesquisa sobre indeferimento e deferimento parcial de medidas protetivas de urgência, em parceria com a UFPR, com transmissão ao vivo pelo canal Institucional da Escola Judicial do Paraná (EJUD/TJPR) no YouTube.

O objeto da pesquisa consistiu em decisões de concessão parcial e de indeferimento em casos de medidas protetivas de urgência requeridas em processos judiciais que tramitaram nos juízos criminais do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, nos meses de agosto e setembro de 2019 e 2020, buscando avaliar aspectos da decisão judicial que redundou nesses resultados. Foram analisados cerca de 1500 casos de requerimentos de medidas protetivas indeferidas e deferidas em parte, com base em quesitos tais como: a relação entre noticiado e noticiante, a existência de delito, o motivo do indeferimento ou deferimento parcial, tempo de encaminhamento do pedido ao Judiciário, de análise e de cumprimento da citação, entre outros. Desta forma, a pesquisa pretende colaborar para a construção de linhas futuras de ação com expectativa propositiva, no sentido de subsidiar a adoção de medidas que impliquem a qualificação da política pública de atendimento à mulher vítima de violência doméstica e familiar, tanto no campo da formação pessoal e profissional quanto no incremento material da atividade, de modo que a Magistratura e as equipes multidisciplinares possam oferecer uma prestação jurisdicional de maior qualidade, em conexão com as premissas que estão na base da legislação específica e demais atos normativos correlatos.

O evento contou com exposições das Desembargadoras Ana Lúcia Lourenço e Priscilla Placha Sá, das Juízas Bruna Greggio, Luciane Ludovico e Tais de Paula Scheer; bem como da Equipe da CEVID e demais pesquisadoras da Universidade Federal do Paraná, que discorreram sobre o processo de elaboração da pesquisa, os resultados obtidos e sugestões de medidas que podem contribuir – em vista das constatações identificadas – para aprimorar o atendimento aos envolvidos em situações de violência doméstica e familiar. Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=3KGKFZ00JUY>

Março


REALIZADA LIVE DE LANÇAMENTO DA PESQUISA SOBRE INDEFERIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA, EM PARCERIA COM A UFPR E A EJUD/TJPR




LIVE Lançamento

RELATÓRIO DE PESQUISA: MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA – CEVID/TJPR E UFPR

Desembargadora Ana Lúcia Lourenço
Desembargadora Priscilla Placha Sá
Dra. Bruna Greggio
Dra. Luciane do Rocio Custódio Ludovico
Dra. Tais de Paula Scheer
Equipe CEVID/TJPR: Bruna Caroline Monteiro Rosa, Ana Carolina Ferreira Pundeck, Angelita de Oliveira Amadeu Quadros, Bruna Araújo César Lima, Bruna Cristina Moreira, Geórgia Martins dos Santos e Marjorie de Oliveira Nascimento.
Pesquisadoras da UFPR: Gabriela Grupp e Lara Marcon Michels

 08/03  17h  Transmissão via EJUD/TJPR

Março

COORDENADORA DA CEVID É HOMENAGEADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

A Câmara Municipal de Curitiba promoveu uma solenidade alusiva ao Dia Internacional da Mulher. A sessão solene foi proposta por Vereadoras da Casa, as quais indicaram as homenageadas. A data foi oficializada pela ONU em 1975, mas o Dia da Mulher é comemorado desde o início do século XX. Mais do que uma simples comemoração, o Dia Internacional da Mulher é um momento de reflexão e luta pelos direitos femininos, em um momento em que se acumulam os casos de violência doméstica e feminicídio. Outra questão que merece sempre estar na pauta da luta das mulheres é a igualdade no ambiente de trabalho. Na ocasião, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço foi homenageada.

Para mais informações acesse o link <https://www.curitiba.pr.leg.br/informacao/noticias/dia-da-mulher-14-mulheres-serao-homenageadas-em-solenidade-na-camara>



Março

PROMOVIDO O EVENTO “CÂMARA TÉCNICA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA POLÍCIA MILITAR: ESTUDOS E AVANÇOS EM PARCERIA COM O PODER JUDICIÁRIO”, EM PARCERIA COM A EJUD/TJPR

No dia 10 de março, às 17h00, foi promovido o evento virtual de capacitação: “Câmara técnica de Violência Doméstica da Polícia Militar: estudos e avanços em parceria ao Poder Judiciário”, com transmissão ao vivo pelo canal Institucional da Escola Judicial do Paraná (EJUD/TJPR) no YouTube.

A ação consistiu em palestras proferidas pelos/as agentes da Polícia Militar que integram a referida Câmara Técnica, criada no segundo semestre de 2021, no âmbito da Polícia Militar, com o intuito de coordenar as ações relacionadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, bem como de fomentar o diálogo entre o Judiciário e as forças policiais estaduais e municipais, para ampliação de projetos e de atendimento em todo o Estado. O órgão é presidido pelo subchefe da assessoria militar no Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), Major Sthefano Roberto Janata. As iniciativas em desenvolvimento pela Câmara Técnica incluem a elaboração das diretrizes que nortearão a atuação da Polícia Militar no programa da Patrulha Maria da Penha e no aplicativo do pânico no APP 190, bem como a criação de um plano de segurança que abrangerá a produção de folders informativos com orientações para a proteção da vítima, além de protocolo de procedimentos a serem adotados pela Polícia Militar nos atendimentos aos casos de violência doméstica.

O evento contou com exposições da Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, do Major Sthefano Roberto Janata, da Capitã Carolina Pauleto Ferraz Zancan, da Tenente Fernanda Pegorini Januário e do Capitão Victor Rodrigo Amaral. Foram apresentados, entre outros projetos, as capacitações desenvolvidas pela Polícia Militar do Paraná para o combate da violência doméstica e familiar e o projeto-piloto de implementação da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar na Região Metropolitana de Curitiba.

Março

PROMOVIDO O EVENTO "CÂMARA TÉCNICA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA POLÍCIA MILITAR: ESTUDOS E AVANÇOS EM PARCERIA COM O PODER JUDICIÁRIO", EM PARCERIA COM A EJUD/TJPR


Paz em Casa


TJPR
CEVID


EJUD-PR



CÂMARA TÉCNICA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA POLÍCIA MILITAR: ESTUDOS E AVANÇOS EM PARCERIA COM O PODER JUDICIÁRIO

10 de março de 2022

17h00

Abertura

Desembargadora Ana Lúcia Lourenço

17h15

Implementação da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Estado do Paraná

Major Sthefano Roberto Janata

17h30

Capacitações desenvolvidas pela Polícia Militar do Paraná para o combate da violência doméstica e familiar

Capitã Carolina Pauleto Ferraz Zancan

17h45

Plano de Segurança para a vítima de violência doméstica e familiar contra a mulher

Tenente Fernanda Pegorini Januário

18h00

Projeto Piloto de Implementação da Patrulha Maria da Penha Estadual pela Polícia Militar para Região Metropolitana de Curitiba

Capitão Victor Rodrigo Amaral

18h15

Encerramento

 Transmissão via EJUD/TJPR


TJPR
CEVID

Março

REALIZADO O EVENTO “CASA DA MULHER BRASILEIRA E PATRULHAS MARIA DA PENHA: ROTINAS, DESAFIOS E CONQUISTAS DESDE SUA IMPLEMENTAÇÃO”, EM PARCERIA COM A EJUD/TJPR

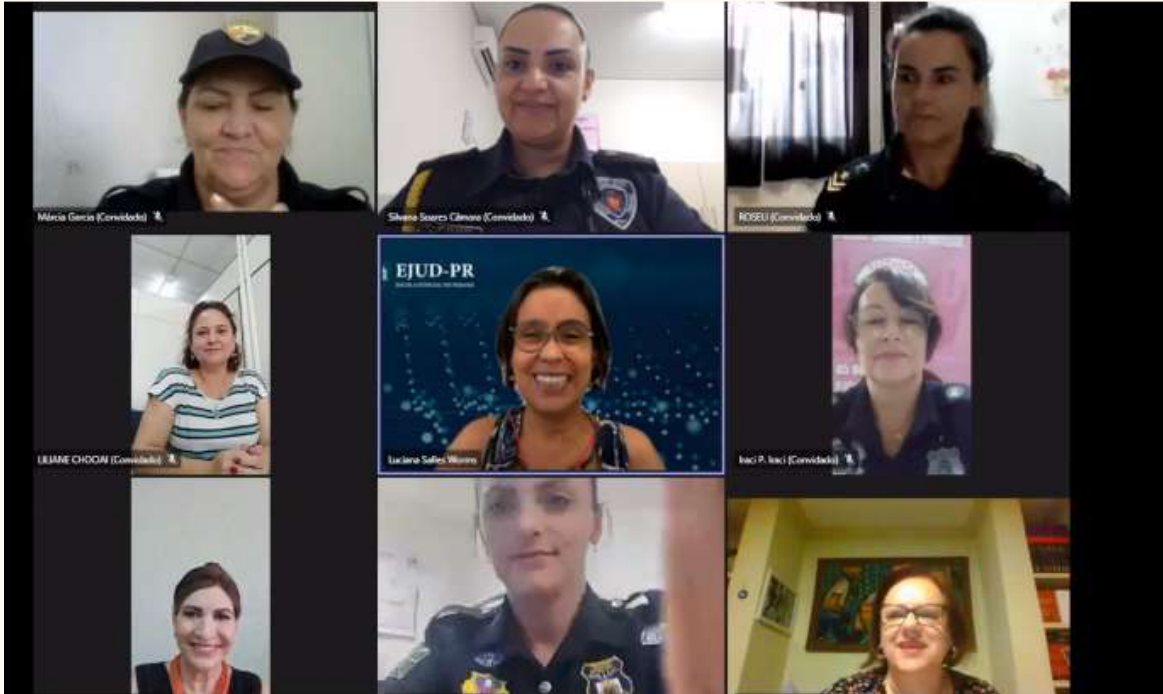
No dia 11 de março, às 10h00, foi realizado o evento virtual de capacitação: “Casa da Mulher Brasileira e Patrulhas Maria da Penha: rotinas, desafios e conquistas desde sua implantação”, com transmissão ao vivo pelo canal Institucional da Escola Judicial do Paraná (EJUD/TJPR) no YouTube.

A iniciativa teve como objetivo apresentar as diferentes visões, realidades e desafios constatados no atendimento realizado pela Casa da Mulher Brasileira, assim como pelas Patrulhas Maria da Penha Municipais em suas respectivas comarcas. Além disso, teve o intuito de propiciar o compartilhamento de experiências como forma de ampliar o debate sobre a importância dos serviços prestados pela rede de atendimento, bem como da atuação conjunta e articulada entre os entes integrantes, para a efetividade no combate e na prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher.

O evento teve como convidados a Coordenadora da Casa da Mulher Brasileira, Sandra Prado, e representantes das equipes das Patrulhas Maria da Penha dos municípios de Curitiba, Fazenda Rio Grande, Maringá, Ponta Grossa, Paranaguá e Foz do Iguaçu, respectivamente: Zeilto Dalla Villa, Comandante Cláudio Moysés Araújo de Andrade, Silvana Soares Câmara, Liliane de Oliveira Chociai, Márcia Garcia e Iraci Pereira Conceição Segundo.

Março

REALIZADO O EVENTO "CASA DA MULHER BRASILEIRA E PATRULHAS MARIA DA PENHA: ROTINAS, DESAFIOS E CONQUISTAS DESDE SUA IMPLEMENTAÇÃO", EM PARCERIA COM A EJUD/TJPR



 **EVENTO VIRTUAL DE CAPACITAÇÃO:**
CASA DA MULHER BRASILEIRA E PATRULHAS MARIA DA PENHA: ROTINAS, DESAFIOS E CONQUISTAS DESDE SUA IMPLEMENTAÇÃO
11 de março de 2022

10h00 Abertura – Des^o. Ana Lúcia Lourenço

10h15 Casa da Mulher Brasileira: um retrospecto dos últimos 5 anos de atividade – Sandra Prado

10h35 Atuação da Patrulha Maria da Penha em Curitiba – Zeitto Dalla Villa

10h50 Atuação da Patrulha Maria da Penha em Fazenda Rio Grande - Cmt. Cláudio Moysés Araújo de Andrade

11h05 Atuação da Patrulha Maria da Penha em Maringá – Silvana Soares Câmara

11h20 Atuação da Patrulha Maria da Penha em Ponta Grossa – Liliane de Oliveira Chociai

11h35 Atuação da Patrulha Maria da Penha em Paranaguá - Márcia Garcia

11h50 Atuação da Patrulha Maria da Penha em Foz do Iguaçu - Iraci Pereira Conceição Segundo

12h05 Encerramento

 Transmissão via EJUD/TJPR

Março

CEVID PARTICIPA DA PALESTRA SOBREVIVENTES E GUERREIRAS: A HISTÓRIA DAS MULHERES NA LUTA CONTRA O PATRIARCADO MINISTRADO PELA HISTORIADORA MARY DEL PRIORI

Na data de 11 de março, Mary del Priore palestrou em evento no Salão de Atos do Parque Barigui, a convite da Prefeitura, Assessoria de Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres e a Fundação Cultural de Curitiba. Além de escritora e historiadora Mary é também colunista da Folha de S. Paulo e da rádio CBN. Em 2021, foi eleita pela opinião pública a Melhor Historiadora do Brasil e Escritora de Destaque, na revista Aventuras na História.

O encontro ocorreu durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e fez parte da programação da Prefeitura para o Mês da Mulher e foi direcionado às entidades municipais que trabalham no atendimento ao público feminino.

Com o tema: Sobreviventes e Guerreiras: a história das mulheres na luta contra o patriarcado, Mary Del Priore discorreu sobre a trajetória feminina ao longo dos séculos. Priore destacou a importância de reconhecer os avanços.

"Precisamos focar as conquistas, apesar de toda violência que sofremos, nós tivemos grandes momentos", disse Mary Del Priori, ao destacar os anos 1960, com a pílula anticoncepcional, que possibilitou emancipação sexual, e a mudança das famílias do campo para a cidade, que deu oportunidades profissionais para as mulheres.

Estavam presentes a coordenadora geral da Casa da Mulher Brasileira, Sandra Prado; a procuradora-geral do Município, Vanessa Volpi; a presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Ana Cristina de Castro; a secretária da Comunicação Social, Cinthia Genguini; a assessora de Políticas da Promoção da Igualdade Étnico Racial, Marli Teixeira Leite; a coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Ana Lúcia Lourenço; e o presidente da Fundação de Ação Social, Fabiano Vilaruel.

Março

CEVID PARTICIPA DA PALESTRA SOBREVIVENTES E GUERREIRAS: A HISTÓRIA DAS MULHERES NA LUTA CONTRA O PATRIARCADO MINISTRADO PELA HISTORIADORA MARY DEL PRIORI



CONVITE

A **Prefeitura de Curitiba**, por meio da Assessoria de Direitos Humanos, tem a honra de convidar para a palestra da historiadora Mary Del Priore.



Sobreviventes e guerreiras: a história das mulheres na luta contra o patriarcado.

Mary Del Priore

Dia 11 de março às 15 horas.

Salão de Atos do Parque Barigui
Alameda Ecológica Burle Marx, S/N - Santo Inácio



Março

COORDENADORA DA CEVID FALA SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL E OS MEIOS DE PROTEÇÃO À VÍTIMA EM ENTREVISTA À TV PARANÁ TURISMO

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, representada pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, participou de uma entrevista realizada pela TV Paraná Turismo. Na ocasião a Desembargadora Coordenadora falou sobre a violência sexual, exemplificando algumas condutas características dessa forma de violência, que é qualquer ato que possa constranger a vítima à prática de ato sexual contra a sua vontade, além da comercialização do sexo sem o seu consentimento, sendo que, na violência sexual, a vítima é privada de decidir sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos.

Além disso, foram informados os mecanismos de proteção para a vítima de violência sexual. A Desembargadora Ana Lúcia falou sobre os avanços alcançados pelo Aplicativo do Pânico e pelo Formulário Nacional de Avaliação de Risco.

O programa foi ao ar no dia 12 de março e é possível visualizar a entrevista pelo canal da TV Paraná Turismo no Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=8dB42TUL8JM>



DURANTE A SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, MAGISTRADOS DO TJPR FORAM ENTREVISTRADOS PELA RÁDIO DO AMAPAR “JUSTIÇA PARA TODOS”

Na 20ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Dra. Marcia Guimarães Marques e o Dr. Eldom Stevem Barbosa dos Santos realizaram entrevistas pela Rádio da AMAPAR “Programa Justiça para Todos”.

A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, falou a respeito da priorização do julgamento de casos de violência doméstica e familiar contra a mulher e de feminicídios, o que promove a agilidade na tramitação processual e a celeridade da prestação jurisdicional. Além disso, discorreu sobre a importância da atuação efetiva da Rede de Proteção, que é essencial para acolher mulheres vítimas de violência.

Dra. Marcia Guimarães Marques, Juíza do 2º Juizado de Violência Doméstica Contra a Mulher na Comarca de Londrina, relatou sobre o esforço concentrado de magistrados e magistradas para o cumprimento da orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com a finalidade de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha e agilizar o andamento dos diversos processos relacionados à violência de gênero.

Dr. Eldom Santos, Juiz de Direito da Comarca de Paraíso do Norte, comentou sobre a importância do “Projeto Emancipa”, implementado em 2021, para o combate à violência doméstica e familiar. Nesse projeto, é realizado o encaminhamento de vítimas de violência para um conjunto de vagas de trabalho, que são oferecidas em parceria com empresas da Região. É possível ouvir as entrevistas acessando esse link: <https://www.amapar.com.br/imprensa/radio.html>

Março

DURANTE A SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, MAGISTRADOS DO TJPR FORAM ENTREVISTRADOS PELA RÁDIO DO AMAPAR "JUSTIÇA PARA TODOS"



ANA LÚCIA LOURENÇO

A efetividade do Poder Judiciário no enfrentamento à violência de gênero

JUSTIÇA PARA TODOS

Seg a sex - 12h
AM630 | Educativa



AMAPAR



Marcia Guimarães Marques

1ª edição do ano da "Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa"

JUSTIÇA PARA TODOS

Seg a sex - 12h
AM630 | Educativa



AMAPAR



ELDOM STEVEM BARBOSA DOS SANTOS

"Programa Emancipa": uma das frentes no combate à violência contra a mulher em Paraíso do Norte

JUSTIÇA PARA TODOS

Seg a sex - 12h
AM630 | Educativa



AMAPAR

Março

CEVID/TJPR PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PLANO ESTADUAL DOS DIREITOS DAS MULHERES E A APRESENTAÇÃO DO CORAL DO PARANÁ

No dia 21 de março, às 15h00, no Palácio das Araucárias, a CEVID/TJPR participou do lançamento do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres e da apresentação do Coral do Paraná.

O Plano Estadual dos Direitos das Mulheres é um instrumento de gestão que visa dar continuidade à construção de políticas públicas voltadas às mulheres.



Março

CEVID/TJPR SE REÚNE COM FECCOMPAR E OABPR PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

No dia 30 de março, às 14h00, foi realizada reunião entre a Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID/TJPR, e a Presidente da Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná (FECCOMPAR), Dra. Maria Helena Orreda, com o intuito de discutir estratégias para fortalecer e ampliar a atuação dos Conselhos da Comunidade no enfrentamento da violência doméstica.

Os referidos Conselhos, além de estimularem a participação da sociedade e o controle social sobre a temática da execução penal, também são importantes protagonistas no combate e na prevenção da violência contra a mulher, promovendo programas, projetos e ações de sensibilização e conscientização junto à sociedade civil, bem como a articulação dos órgãos da rede de atendimento. Na oportunidade, foi tratado, particularmente, do apoio da FECCOMPAR e dos Conselhos da Comunidade para realização dos grupos reflexivos para autores de violência doméstica.

Na mesma data, às 15h00, A Desembargadora Ana Lúcia se reuniu com a Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná, Dra. Marilena Winter, e com a Presidente da Comissão de Estudos sobre Violência de Gênero (CEVIGE/OABPR), Dra. Nanci Stancki da Luz. A reunião teve como pauta a capacitação em gênero e violência doméstica para advogados dativos, visando à qualificação dos serviços de assistência jurídica ofertados ao(à) jurisdicionado(a) que não possui condições de contratar advogado(a). Ainda, foram abordados outros projetos desenvolvidos em conjunto pela CEVID/TJPR e pela OABPR, como os "Espaços de fala", que contam também com a parceria da Defensoria Pública (NUDEM) e do Ministério Público (NUPIGE) e são reuniões públicas as quais visam aproximar órgãos e entidades civis que já atuam no combate da violência contra a mulher de diferentes formas, para o fortalecimento da rede e discussões sobre políticas públicas efetivas.

Março

A atuação articulada entre as instituições/serviços governamentais, não governamentais e a comunidade é fundamental para garantir a ampliação e melhoria da qualidade do atendimento, a identificação e o encaminhamento adequados das mulheres em situação de violência e o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção. Dessa forma, a CEVID/TJPR tem como uma de suas atribuições realizar essas articulações, em âmbito interno e externo, contribuindo, assim, para assegurar a efetividade na aplicação da Lei Maria da Penha.



Abril

REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SOBRE A CARTILHA ADOLESCENTE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER FEITAS PELA CEVID

No dia 06 de abril, às 14h, foi realizada uma reunião entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID e o Secretário de Educação do Paraná, Sr. Renato Feder, com o objetivo de apresentar a cartilha feita pela CEVID para falar sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher nas escolas. Após a apresentação do material, o Secretário de Educação afirmou que a cartilha será encaminhada para análise da Secretaria.

Posteriormente, a Secretaria de Educação e do Esporte do Paraná - SEED informou que o material foi recebido e que o tema em pauta é de profunda relevância, sendo uma necessidade educacional que envolve alunos, professores e comunidade escolar em suas discussões, além de relatar ações anteriores promovidas pela Secretaria de Educação quanto à temática de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Foi destacada a importância da parceria entre a SEED e a CEVID e que os professores estaduais receberão formação continuada viabilizada pelos programas da SEED que promovem a discussão sobre como contemplar a temática em sala de aula.

Abril



A CEVID REALIZOU UMA REUNIÃO COM A POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ SOBRE O CONVÊNIO DA PATRULHA ESTADUAL

No dia 12 de abril, às 17h, foi realizada uma reunião entre a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e a Polícia Militar do Paraná, representada pelo Major Janata. A pauta da reunião foi sobre o Convênio da Patrulha Maria da Penha Estadual.

O Major Janata informou que as diretrizes para a violência doméstica e familiar serão assinadas pelo Estado Maior até o final de maio, além de relatar que, nas diretrizes, também está disposto como deve ser a atuação quando tem um(a) Policial Militar em situação de violência doméstica, tanto como vítima quanto como autor, além da necessidade de disponibilizar viaturas com mais especialização para oferecer maiores orientações sobre violência doméstica para a mulher vítima que talvez não tenha informações.

O Major informou que foi criado um local no site da PM sobre a Patrulha Maria da Penha e que pretendem divulgar o plano da PM no site, o extenso e o reduzido, o qual, até então, não está finalizado, tendo informado que o início das especializações se dará no final do mês de maio.



A CEVID E A SRA. PRISCILA FEDER REALIZAM UMA REUNIÃO SOBRE A ONG MÃE NA HORA CERTA

No dia 13 de abril, às 13:30h, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) e a Sra. Priscila Feder realizaram uma reunião sobre as tratativas da ONG Mãe na Hora Certa.

Inicialmente, foi realizada a apresentação das ações desenvolvidas da CEVID à Sra. Priscila, a qual posteriormente explicou os trabalhos desenvolvidos pela ONG Mãe na Hora Certa, organização que trabalha com meninas do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas estaduais.

A ONG vai até as escolas e realiza duas oficinas: a primeira é voltada ao empoderamento das adolescentes; já a segunda oficina é voltada para ensinar métodos contraceptivos. Ocorre também a realização de uma “caixinha de perguntas”, em que as adolescentes podem tirar suas dúvidas sem se identificar e, por diversas vezes, as adolescentes relatam já terem sofrido abuso sexual.

A CEVID destacou medidas a serem tomadas nessas situações. Chamada a participar da reunião a psicóloga do CONSIJ, por tratar de questões de adolescentes, foi informado que um plano de ação está sendo elaborado para casos de relatos de abusos sexuais nas escolas, bem como um ato institucional conjunto entre Poder Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, Controladoria Geral e Secretaria da educação, esporte e segurança para escolas estaduais.

Por fim, foi apresentada a cartilha de enfrentamento à violência doméstica para adolescentes, desenvolvida pela CEVID. Além disso, foi ressaltada a importância de que o tema de violência doméstica conste no programa de ensino de forma recorrente em unidades escolares.

Maio

CEVID REALIZA OS TRABALHOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO 1º FÓRUM ESTADUAL DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER - FOVID/PARANÁ

Em 16 de fevereiro, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID iniciou as tratativas para a realização do 1º Fórum Paranaense de Violência Doméstica (FOVID/PARANÁ). Uma das primeiras ações, foi uma reunião com o Departamento de Comunicação e Cerimonial para ajustes de datas e protocolos necessários.

Em maio, mês que antecede o FÓRUM, foram realizadas todas as demandas de preparação para o evento, com demandas como a criação de artes e vídeos de instrução, acompanhamento do processo de inscrição, resposta de dúvidas aos inscritos. A CEVID segue em tratativas com o cerimonial, com objetivo de realizar o melhor preparo, para o acolhimento dos convidados e inscritos, realizando ainda os encaminhamentos dos ofícios de convite, divulgação do evento e composição de mesa por autoridades.

O Fórum será realizado nos dias 8 e 9 de junho na cidade de Curitiba e contará com 5 palestras, todas abertas à Rede de Enfrentamento, bem como oficinas, sendo essas últimas destinadas para magistrados e servidores.

A EQUIPE DA CEVID PARTICIPOU DOS GRUPOS DO CEMSU

No dia 06 de junho, às 15h, foi realizado o 1º Módulo da Capacitação para a Formação Preparatória de Facilitadores de Grupos com Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar. A iniciativa é uma parceria entre a Central de Medidas Socialmente Úteis (CEMSU) e a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID).

Decorrente de uma demanda do 3º Juizado de Violência Doméstica de Curitiba, a ação tem como objetivo atender os homens autores durante a medida protetiva, promovendo uma reflexão e uma retomada das suas atitudes e posturas frente ao masculino na nossa sociedade.

Na ocasião, 20 colaboradores membros da CEMSU, do 3º Juizado de Violência Doméstica, do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Sistema de Socioeducação (GMF) e a equipe da CEVID participaram da capacitação.



Junho

A JUÍZA TEREZA GERMANA LOPES DE AZEVEDO, DO TJCE, VISITOU AS INSTALAÇÕES DO TJPR E DA CEVID

No dia 06 de junho, às 15h, a magistrada Tereza Germana Lopes de Azevedo, titular do 2º Juizado da Mulher de Fortaleza e Primeira Secretária da Diretoria Executiva do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (Cocevid), realizou uma visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, bem como às instalações da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID).

O objetivo do encontro foi apresentar as estruturas físicas do Tribunal do Paraná, como o Tribunal Pleno e o Observatório de Direitos Humanos, por exemplo, bem como realizar reunião para dar conhecimento sobre as ações da CEVID para o biênio 2021-2022, comunicando para a Magistrada quais ações já foram concluídas e quais estão em andamento.



Junho

A COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – CEVID REALIZOU O 1º FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR!

Nos dias 08 a 09 de junho, aconteceu o 1º Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, idealizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, em parceria com a EJUD PR, ANOREG PR e AMAPAR. O tema dessa primeira edição foi “Desafios da aplicação da Lei nº 14.188/2021 de tipificação penal da violência psicológica contra a mulher”.

Após a abertura do evento, houve a apresentação cultural do Quarteto de Cordas da Escola de Belas Artes do Paraná. Posteriormente, às 10h, foi realizada a palestra sobre o tema “Violência Psicológica contra a mulher na perspectiva da Criminologia.”, proferida pelo Prof. Dr. Juarez Cirino dos Santos. Na composição da mesa Des. José Laurindo de Souza Netto, presidente do TJPR, bem como da Des^a. Ana Lúcia Lourenço e do Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, Coordenadora e Vice-Coordenador da CEVID, respectivamente.

Às 11h, houve a segunda palestra do evento, com a temática “Gênero, Feminismos e Direitos Humanos das Mulheres”, promovida pela Dr^a. Laís Gorski, compondo a mesa Dr. Lourenço Cristóvão Chemim, Dr. Victor Martim Batschke e Assessora Técnica Gléri Bahia Mangger.



Junho

A terceira palestra do evento foi realizada às 14h e o tema abordado foi “Violência psicológica: Dano psíquico e o crime de lesão corporal.”, com a participação da Dr^a. Ana Luisa Schimidt Ramos. Compuseram a mesa Dr. Eldom Stevem Barbosa dos Santos, Des. Clayton de Albuquerque Maranhão e Dr. Ariel Nicolai Cesa Dias.

A última palestra do 1º dia do evento foi a respeito da “Lei nº 14.188/21: desafios ao Judiciário na criação do tipo de violência psicológica contra a mulher”, realizada pela Dr^a. Valéria Diez Scarance Fernandes. Compuseram a mesa Des^a. Ana Lúcia Lourenço, Des^a. Priscilla Placha Sá, Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo e Dr^a. Mônica Maria Guimarães de Macedo Dalla Vecchia.

No dia 09 de junho, o I Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher deu continuidade às suas atividades. No período da manhã, às 9h, houve o lançamento da 3ª Edição da Revista Eletrônica da CEVID, bem como o painel 4, que tratou sobre o tema “Contribuições Psicanalíticas para o debate sobre Violência Psicológica - Um olhar pela arte.”, com a participação do palestrante Dr. Célio Pinheiro.

Compuseram a mesa Dr^a Márcia Guimarães Marques, presidente de mesa, e as convidadas Dr^a. Alessandra Pimentel Munhoz do Amaral e Assistente Social Bruna Woinorvski Miranda. Após a exposição do tema, ocorreu o encerramento dos painéis pela Des^a Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID.

Junho

No período da tarde, a partir das 13:30h, foram realizadas as oficinas preparatórias, que se destinaram aos magistrados e servidores do TJPR com o objetivo de preparar de enunciados para levar ao próximo evento do FONAVID. Foram realizadas duas oficinas:

- 1) Cível, Criminal e Aspectos Legislativos coordenada pelos magistrados Tais de Paula Scheer, Marcos Antônio da Cunha Araújo e Ariel Nicolai Cesa Dias; e secretariada pelas juízas Paula Priscila Candéo e Márcia Guimarães Marques.
- 2) Equipes Multidisciplinares, sob a coordenação Magistrado Eldom Stevem Barbosa do Santos e secretariada pela Juíza Débora Cassiano Redmond.

Após o intervalo do Coffee Break, às 16:30h, houve a Plenária do FOVID, presidida pela Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, e pelo Dr. Marcos Antônio da Cunha Araújo, Vice-Coordenador da CEVID. Às 18h, ocorreu o encerramento do I Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Junho

O evento consistiu em um espaço de reflexão e debate sobre questões de interesse e relevância para o exercício das atividades dos profissionais que atuam no atendimento a casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, possibilitando o intercâmbio de informações, experiências, boas práticas e construção de conhecimentos nas áreas relacionadas, contribuindo, assim, para a qualificação dos atendimentos.



 **FOVID** 2022 | FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Desafios da aplicação da Lei nº 14.188/2021 de tipificação penal da violência psicológica contra a mulher

08 E 09 DE JUNHO

 **TJPR**
CEVID



Junho



*Obrigado por fazer parte
dessa história!*

